



ÁSIA/IRAQUE - Os Bispos iraquianos apelam ao premiê e ao governo: "detenham a catástrofe"

Erbil (Agência Fides) – O governo nacional iraquiano deve garantir a “tutela necessária” para os cristãos e para outras minorias do país, fornecer “apoio financeiro aos deslocados que perderam tudo”, pagar “imediatamente” os salários dos funcionários públicos, indenizar todos aqueles que sofreram perdas materiais e garantir alojamento e continuidade no oferecimento de serviços sociais e escolares para as famílias que poderiam transcorrer um longo tempo longe de suas casas. Está repleto de pedidos práticos e urgentes o apelo que o Patriarca caldeu Louis Raphael I Sako e todos os Bispos caldeus, sírio-ortodoxos, sírio-católicos e armênios no norte do Iraque divulgaram no final de seu encontro de terça-feira, 22 de julho, realizado em Ankawa (subúrbio de Erbil) e dedicado aos graves fatos registrados naquela região nas últimas semanas, a partir da expulsão de cristãos e xiitas da cidade de Mosul decretada pelos milicianos do autoproclamado Califado Islâmico.

O apelo, enviado à Agência Fides, é dirigido em primeiro lugar ao Primeiro-Ministro e ao governo nacional, com uma implícita admissão de sua falha. Ao mesmo tempo, os Bispos iraquianos convidam “as pessoas de consciência no Iraque e em todo o mundo” a pressionar os milicianos para que detenham “a destruição das igrejas e mosteiros, dos manuscritos, das relíquias e de toda a herança cristã, patrimônio iraquiano e internacional inestimável. O que foi dito em relação a um acordo entre os milicianos e o clero é falso”, prossegue o apelo, reiterando que “um crime é um crime, e não pode ser negado ou justificado. Nós aguardamos ações concretas para tranquilizar o nosso povo, e não somente comunicados de imprensa de denúncia e de condenação”.

A propósito, os Bispos expressam um eloquente apreço pelo papel assumido pela região autônoma do Curdistão, apreciando sua pronta disponibilidade a “acolher as famílias deslocadas, a abraçá-las e a ajudá-las. Nós – acrescentam os líderes das Igrejas no norte do Iraque – propomos a criação de um comitê conjunto entre o governo regional e os representantes do nosso povo para ir ao encontro do sofrimento das famílias dos refugiados e melhorar suas condições”. O apelo se encerra com uma súplica a Deus Onipotente para que se detenha a catástrofe e seja restabelecida “a segurança, a paz e a estabilidade em todo o Iraque”. (GV) Agência Fides 23/7/2014).